INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS
Campus Palmas

PROFEPT
INSTITUTO FEDERAL
Tocantins

PRODUZIDO POR: HUGO RIVAS DE OLIVEIRA
ORIENTADOR: RAIMUNDO LAERTON DE LIMA LEITE

PRODUTO EDUCACIONAL

JORNAL ESCOLAR ON-LINE:

UMA MÍDIA EDUCATIVA PARA O ENSINO E APRENDIZADO DE BIOLOGIA.

Palmas-TO 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

O48p Oliveira, Hugo Rivas de

Produto Educacional - Jornal escolar on-line: uma mídia educativa para o ensino e aprendizado de Biologia / Hugo Rivas de Oliveira. - PALMAS, TO, 2024.

30 f.: il. color.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas, PALMAS, TO, 2024.

Orientador: Dr. Raimundo Laerton de Lima Leite

1. Educação Profissional Tecnológica. 2. Formação Humana Integral. 3. Produção e Compartilhamento de Conhecimentos. I. Leite, Raimundo Laerton de Lima. II. Título.

ISBN nº 978-65-01-02444-8 **CDD 370**

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automatica de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

AUTORES

HUGO RIVAS DE OLIVEIRA

Possui Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Tocantins (2005) e em Matemática pelo Instituto Brasil de Ensino e Consultoria Ltda de Brasília (2024), Especialização em Geografia pela Universidade Federal do Tocantins (2006), Especialização em Pedagogia da Alternância pela Universidade Católica de Brasília (2007), Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Espírito Santo (2021), Mestrado em Agroenergia pela Universidade Federal do Tocantins (2010) e é mestrando em Educação Profissional e Tecnológica pela Instituto Federal do Tocantins (2024). É professor efetivo da rede estadual de ensino do estado do Tocantins. Tem experiência na área de Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Agroenergias, Pedagogia da Alternância e Educação Profissional e Tecnológica.

RAIMUNDO LAERTON DE LIMA LEITE

Professor Titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Possui graduação em Licenciatura em Ciências Agrícolas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1992), especialista em Agricultura Tropical pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1995), especialista em Plantio Direto pela Universidade de Brasília (2002), mestre em Ciência Animal Tropical pela Universidade Federal do Tocantins (2007) e doutor em Ciência Animal Tropical pela Universidade Federal do Tocantins (2012). É professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Araguatins desde o ano de 1995. Docente do Programa de Mestrado Profissional.

DESCRIÇÃO TÉCNICA

ORIGEM DO PRODUTO: DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DO PROFEPT INTITULADA JORNAL ESCOLAR ON-LINE: UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENSINO.

PÚBLICO ALVO: GESTÃO ESCOLAR, EQUIPE PEDAGÓGICA, PROFESSORES, ESTUDANTES, TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.

FINALIDADE: OFERECER UM RECURSO DIDÁTICO PARA AUXILIAR AGENTES DA EDUCAÇÃO E DISCENTES NA CONSTRUÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE SABERES DE FORMA INTERATIVA, COLABORATIVA, SIGNIFICATIVA E CONTEXTUALIZADA.

CATEGORIA: SEQUÊNCIA DIDÁTICA.

AUTOR: HUGO RIVAS DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: PROF° DR. RAIMUNDO LAERTON DE LIMA LEITE

EDITORAÇÃO, ILUSTRAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO ELETRÔNICA: ANA PAULA DE SOUSA OLIVEIRA.

DISPONIBILIDADE: IRRESTRITA, PRESERVANDO OS DIREITOS AUTORAIS E A PROIBIÇÃO DE USO COMERCIAL DO PRODUTO.

DIVULGAÇÃO: DISPONÍVEL EM FORMATO DIGITAL NO PORTAL EDUCAPES.

IDIOMA: PORTUGUÊS.

CIDADE: PALMAS – TO.

PAÍS: BRASIL

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....06

1. INTRODUÇÃO.....08

2. JORNAL ESCOLAR ON-LINE DE BIOLOGIA: CONCEPÇÃO E CONTRIBUIÇÃO PEDAGÓGICA.....10

3. A IMPLANTAÇÃO DO JORNAL ESCOLAR ON-LINE DE BIOLOGIA 13

1° ENCONTRO: APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PARA A ESCOLA 15

2° ENCONTRO: EXIBIÇÃO DE JORNAIS ESCOLARES E UTILIZAÇÃO DO GOOGLE SITES 16

3° ENCONTRO: SEÇÕES DO JORNAL ESCOLAR ON-LINE, ESCOLHA DOS ESTUDANTES, DEFINIÇÕES DE HORÁRIOS E CRIAÇÃO DE GRUPO DE WHATSAPP 19

4° ENCONTRO: ESTUDO SOBRE A ÁREA DE ATUAÇÃO NO JORNAL ESCOLAR 21

5° E 6° ENCONTROS: PRODUÇÃO, DISCUSSÃO E EDIÇÃO DE MATÉRIAS 25

7° ENCONTRO: DIAGRAMAÇÃO DAS MATÉRIAS E PUBLICAÇÃO DO JORNAL ESCOLAR 27

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....30

REFERÊNCIAS.....31

APRESENTAÇÃO

Caro educador, você está tendo acesso ao produto educacional: Jornal escolar on-line: uma mídia educativa para o ensino e apredizado de Biologia. Este material é uma Sequência Didática que objetiva auxiliar professores e demais agentes da educação no processo formativo do estudante.

Este material educativo é fruto da dissertação de mestrado intitulada: Jornal escolar: uma ferramenta pedagógica para o ensino da Biologia, do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal do Tocantins.

Este produto educacional propõe várias sugestões de atividades que podem ser empregadas nas aulas das disciplinas de Ciências e Biologia ou de demais componentes curriculares. Por meio dele, é possível também constituir uma disciplina eletiva do "Novo Ensino Médio" ou, ainda, pode ser uma ação do Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma instituição de ensino.

Para a estruturação deste produto educacional foi construído um jornal escolar on-line para o componente curricular de Biologia. Por meio da observação deste jornal espera-se que educadores e estudantes tenham um ponto de partida e de ideias.

Fonte: https://sites.google.com/seduc.to.gov.br/jornal-escolar-de-biologia/

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

O objetivo deste produto educacional é contribuir para o ensino e aprendizado do componente curricular de Biologia por meio da estruturação de um jornal escolar on-line. Este material educativo apresenta alternativas pedagógicas para que agentes da educação possam promover aprendizados interativos, significativos e contextualizado para seus estudantes.

Embarque nessa aventura da construção de conhecimentos por meio de metodologias ativas e fascinantes. E através de ações coordenadas, os estudantes poderão desenvolver saberes novos, trabalharem em equipe, serem protagonistas do processo formativo e compreenderem a realidade que estão inseridos.

1. INTRODUÇÃO

Este produto educacional foi construído a partir das vivências de vários anos do pesquisador com os agentes educacionais, estudantes e seus familiares na Escola Família Agrícola de Porto Nacional – TO.

Sempre foi muito angustiante para o pesquisador perceber que muitos discentes possuíam baixa autoestima e tinham dificuldades em compreenderem temáticas do componente curricular de Biologia. Com isso, faltavam-lhes interesse e participação ativa nas atividades desenvolvidas nas aulas.

Isso decorre, provavelmente, pela falta ou pelo desmonte de políticas públicas e pela descontextualização dos currículos escolares. Infelizmente, tradicionalmente e propositadamente, a educação sempre foi gestada para alienar e não pelo contrário.

Assim sendo, é necessário proporcionar uma educação que leve à formação integral do educando, que faça ele refletir sobre sua realidade, que estimule a criticidade, a cooperação, a interação e a construção de conhecimentos.

Então, esse produto surge como uma alternativa para enfrentar a realidade posta, ao mesmo tempo, ser algo fácil de ser executado por agentes educacionais em diferentes contextos e níveis de ensino.

Desse modo, a estruturação de um jornal escolar on-line para o componente curricular de Biologia faz com que as aulas sejam mais diversificadas, atrativas e envolventes. Além disso, estimula a leitura, escrita e o protagonismo estudantil.

Nesse sentido, o professor pode explorar o jornal escolar on-line de variadas maneiras! Essa mídia comunicativa e interativa de construção e compartilhamento de conhecimentos potencializa a atividade docente.

Nas próximas páginas, é apresentado uma sequência didática para a construção de um jornal escolar on-line de Biologia de forma participativa, interativa e fácil de ser concretizada. Este material traz ideias criativas que contribuem para a ressignificação e contextualização da prática pedagógica.

Portanto agente educacional, usufrua e compartilhe este material. Ele foi desenvolvido com muito carinho, muita dedicação ... de um educador para outro!

"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina" – Cora Coralina

2. O JORNAL ESCOLAR ON-LINE DE BIOLOGIA: CONCEPÇÃO E CONTRIBUIÇÃO PEDAGÓGICA

Caro educador, você verá, por meio deste produto educacional, que estruturar um jornal escolar on-line para o componente curricular de Biologia (ou para outra disciplina, ou até mesmo para toda a escola) não é difícil. Ao contrário, é simples, divertido e gera muitos aprendizados. Além disso, os estudantes se envolvem bastante, pois sentem-se empoderados e (co)responsáveis pelo jornal.

O jornal escolar on-line é um meio de comunicação e formação pedagógica desenvolvido por um grupo de discentes supervisionados e orientados por um professor ou uma equipe escolar.

O jornal escolar on-line não deve ser uma reprodução de jornais de adultos ou profissionais (esses serão apenas referenciais), ele deve ser original, ou seja, deve ser de acordo com a realidade dos estudantes, professores e da escola.

"O segredo de um bom jornal escolar é unir a criatividade das crianças e adolescentes em torno de uma novidade atraente (fazer um jornal), a partir de conceitos sólidos que permitirão chegar a bons resultados técnicos. Com espírito coletivo e vontade de todos, isso é plenamente possível" (SOBREIRO, 2006, p. 12).

A construção de jornal por professores e estudantes no espaço escolar não é algo novo. Há mais de 50 anos, Célestin Freinet incorporou, nas práticas pedagógicas de escolas francesas, jornais escolares por perceber que crianças e jovens careciam expressarem suas ideias, e quando o faziam apresentavam grande progresso no desempenho acadêmico (FREINET, 1974).

Apesar de escolas brasileiras utilizarem o jornal escolar em suas práticas pedagógicas, este ainda não é algo comum, principalmente, se for em formato on-line.

No entanto, o jornal escolar on-line tem grande potencial de ser utilizado no ambiente educativo, podendo ser aplicado para qualquer nível e modalidade de ensino. É um recurso pedagógico voltado para a construção de conhecimentos por meio do trabalho coletivo e criativo, da divulgação de ações pedagógicas e do compartilhamento de informações.

A utilização de recursos didáticos na mediação do conhecimento no espaço escolar favorece a aprendizagem dos discentes, pois desperta o interesse ao proporcionar variações nas formas de obter aprendizados. Em contraposição, o ensino tradicional é baseado em aulas expositivas com processos didáticos repetitivos e na memorização gerando monotonia no ambiente educativo.

O jornal escolar on-line favorece a formação humana integral do educando, pois estimula uma consciência crítica e uma aprendizagem significativa e contextualizada. É um recurso que pode mobilizar uma série de ações que estimulam a ascensão do estudante, propiciando uma formação enquanto ser participativo do contexto social ao qual está inserido (CUNHA, 2008).

Além disso, o jornal escolar on-line favorece o trabalho do professor, pois pode ser utilizado como uma estratégia de mediação de conhecimentos e de transposição didática.

Assim sendo, construir um jornal escolar on-line é um importante instrumento de produção de saberes, sendo um componente articulador de práticas formativas, facilitando o processo de comunicação na escola. Provoca e estimula o desenvolvimento de potencialidades e habilidades dos estudantes, além de trazer para dentro da escola a cultura científica e tecnológica (VIEIRA; ABRANCHES, 2017).

O jornal escolar pode contribuir para que as aulas de Biologia (e de qualquer outra disciplina) sejam mais dinâmicas e interessantes. É imprescindível que o professor faça a correlação das temáticas da Biologia com o cotidiano do educando e expresse a necessidade do conhecimento científico para o contexto atual.

O estudante aprende de modo mais satisfatório quanto percebe sentido nas atividades que são propostas, quando se tem "diálogo" e quando este participa da construção dessas ações pedagógicas (MORAN, 2018).

Desse modo, a aprendizagem por meio do jornal escolar on-line é mais significativa e edificante. Além disso, a estruturação deste recurso formativo desenvolve no educando saberes relacionados às tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDICs) que são tão necessárias na sociedade contemporânea.

A tecnologia não deve ser encarada como fim, mas sim como meio! A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) evidencia isso. Nesse sentido, o jornal escolar será um agregador de tecnologias que colaborarão para que as aulas de Biologia sejam mais dinâmicas, atraentes e que produzam mais aprendizados.

Os conhecimentos biológicos têm que levar o discente a não só conhecer o ambiente que o cerca, mas também desenvolver uma leitura de mundo, valorizando a vida e a natureza. A formação desse educando deve estar direcionada para o estabelecimento de uma consciência ambiental, social, econômica, cultural, política e tecnológica para a constituição de uma sociedade mais justa, solidária e conservacionista. Os mecanismos didáticos-pedagógicos que levem a esse caminho produzirão uma ação docente mais efetiva para um educando que aprenderá com mais facilidade e interesse.

3. A IMPLANTAÇÃO DO JORNAL ESCOLAR ON-LINE DE BIOLOGIA

Neste tópico é apresentado uma Sequência Didática para a implantação do jornal escolar on-line no componente curricular de Biologia. São sugestões que podem ser adaptadas a diferentes contextos educacionais.

Em primeiro lugar, é essencial delimitar qual(ais) série(s) construirá(ão) o jornal escolar on-line e qual(is) profissional(is) da educação supervisionará(ão) e orientará(ão) os estudantes. Lembrando que este recurso pode envolver toda a escola e não uma série em específico. Nesse caso, é interessante montar uma equipe de servidores e estudantes (podendo abranger discentes do grêmio estudantil da unidade de ensino) para coordenar as atividades.

Em sequência, é imprescindível definir para qual componente curricular o jornal escolar on-line se destina. Ressalta-se novamente, que o jornal pode envolver vários componentes curriculares, ser uma disciplina eletiva, ou ainda, abranger toda a escola.

A proposta aqui apresentada é direcionada para estudantes de uma determinada série, ou seja, que estão aprendendo os mesmos conteúdos e para o componente curricular de Biologia.

A sequência de ações para construir completamente o jornal escolar on-line para o componente curricular de Biologia, com a descrição e a duração aproximada dos encontros entre professor e estudantes, pode ser observada no quadro 01.

Quadro 1. Roteiro de ações para a construção do jornal escolar on-line

Momentos de interação	Ação	Duração
1° Encontro	- Apresentação da proposta de criação do jornal escolar on-line para o corpo docente, discente e administrativo da instituição de ensino.	01h
2° Encontro	- Exibição de jornais escolares, discussão sobre sua importância e os tipos de mídias que compõem essa ferramenta pedagógica; - Apresentação, discussão e manuseio do Google Sites.	02h
3° Encontro	- Apresentação das seções que compõem um jornal escolar; - Escolha dos discentes por área de atuação no jornal escolar; - Estabelecimento de horários, formas e locais de encontros; - Criação de grupo de WhatsApp.	01h
4° Encontro	- Estudo sobre a área de atuação no jornal escolar.	01h
5° Encontro	- Produção, discussão e edição de matérias, imagens, fotografias, etc., que farão parte do jornal.	01h
6° Encontro	- Produção, discussão e edição de matérias, imagens, fotografias, etc., que farão parte do jornal.	01h
7° Encontro	Diagramação das matérias, imagens, fotografias, etc, no Google Sites e publicação do jornal escolar.	01h

1º ENCONTRO: APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PARA A ESCOLA

Definidos os estudantes (a série) que participarão ativamente da construção do jornal escolar on-line, é fundamental também apresentar a ideia para o corpo docente, discente e administrativo da escola. Essa ação visa gerar uma "afinidade" da comunidade escolar para com este instrumento pedagógico, pois eles serão fonte de matérias e, ao mesmo tempo, o principal público leitor do jornal.

É possível, por meio do jornal escolar on-line de Biologia, veicular o nome, fotos, vídeos, etc, dos estudantes. Por isso e caso seja necessário, é fundamental, para evitar o uso indevido da imagem, ter uma autorização prévia dos pais dos discentes menores e outro documento constando a anuência dos educandos maiores em participar do jornal. Para facilitar essa tarefa, segue um link onde constam modelos para essa finalidade.

Termo de cessão de imagem:

https://professorwifi.blogspot.com/2016/02/modelos-de-autorizacao-para-uso-de.html

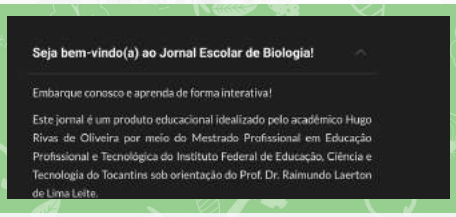
Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

2ª ENCONTRO: EXIBIÇÃO DE JORNAIS ESCOLARES E UTILIZAÇÃO DO GOOGLE SITES

A exibição de jornais escolares, impressos ou on-line, para os discentes tem o intuito de fazer com que esses conheçam (e, se possível, manuseiem) como é estruturado um jornal escolar, pois muitos estudantes nunca viram ou participaram da construção deste instrumento pedagógico.

Este exercício estimula os educandos a terem ideias e traçarem linhas de raciocínio que muito ajudarão na construção do jornal escolar on-line.

No site de busca do Google inserindo as palavras: jornal escolar on-line (ou apenas as duas primeiras) é facilmente encontrado imagens, vídeos, e demais informações sobre jornais escolares criados em alguma instituição de ensino. Pode-se também apresentar o jornal escolar que estruturou este produto educacional que está disponível no site:



https://sites.google.com/seduc.to.gov.br/jornal-escolar-de-biologia/ texto

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

Exemplos de jornais escolares:

Fonte:https://br.pinterest.com/pin/640777853248468506/.

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

Fonte: https://br.pinterest.com/pin/625296729494178966/

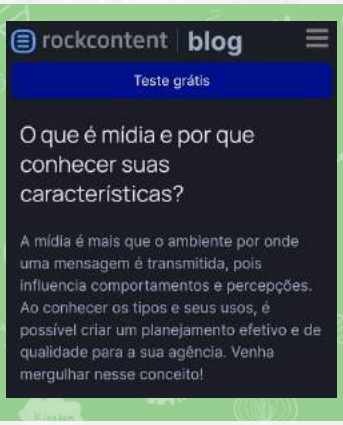
Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

Depois de apresentar para os estudantes exemplos de jornais escolares, é relevante discutir sobre a importância e os tipos de mídias que compõem essa ferramenta pedagógica. Para fazer isso pode-se utilizar o tópico 2 deste material. Já quanto as mídias, segue algumas dicas nos próximos parágrafos.

Mídia pode ser determinada como um espaço, condutor ou canal onde uma mensagem é difundida. Desse modo, tem-se as mídias de comunicação verbal oral (conversas presenciais e por telefone, etc.), de comunicação escrita (jornais, revistas e publicações em geral), as offline (televisão, rádio, jornais, etc.) mídias digitais (blogs, sites, jornais digitais), entre outras mídias. Pode-se saber mais em sites como:

O jornal escolar on-line envolve vários tipos de mídias e isso deve ser explicado para o estudante para que ele entenda o contexto que compreende a tríade: emissor – mensagem – receptor.

Para que os estudantes compreendam temas mais complexos da Biologia é essencial utilizar metodologias diversificadas. Então, as diferentes mídias que compõem um jornal escolar são grandes aliadas nesse processo. Por exemplo, ao se trabalhar a biologia celular, pode-se pedir para os estudantes fazerem um desenho sobre as células e suas peculiaridades e esse material pode constar em alguma seção do jornal como uma atividade autoral. Assim, estimula-se habilidades artísticas e dá reconhecimento pela produção discente ao mesmo tempo que se aprende sobre as células.



Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

https://rockcontent.com/br/blog/o-que-e-midia/

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

https://duvidas.operand.com.br/conheca-os-tipos-de-midia-e-suas-siglas

Após isso, é imprescindível apresentar o Google Sites para os estudantes. Veja se algum discente o conhece e se já o utilizou. Provavelmente, alguns já devem ter certo domínio dessa plataforma virtual. Será por meio dela que o site do jornal escolar on-line de Biologia será criado.

Caso não conheça ou tenha dificuldade em utilizar o Google Sites, não se preocupe. Segue alguns tutoriais que vão facilitar muito essa tarefa. Além do mais, essa "ferramenta" foi escolhida, pois é gratuita, de fácil manuseio e intuitiva. Inclusive, comente com os estudantes sobre tais facilidades, pois pode haver entre eles quem tenha certa resistência à essa plataforma por desconhecimento.

Pode-se usar a conta institucional (caso seja vinculada ao webmail Gmail) para ter acesso ao Google Sites e publicar o jornal por ela. Outra alternativa é criar uma conta no Gmail para essa finalidade.

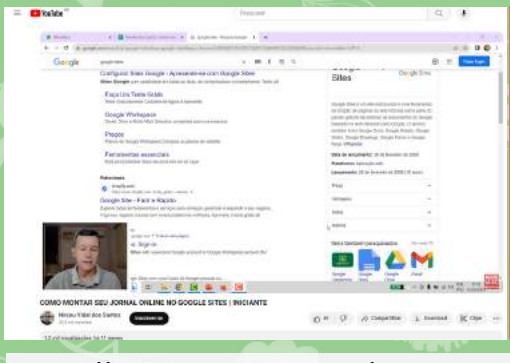
Além das vantagens supracitadas, o Google Sites possibilita fazer atividades de modo colaborativo, se adapta a diferentes plataformas e dispositivos, incorpora vídeos do Youtube, é possível fazer hiperlinks, se constrói portfólios de texto, áudio, imagens e vídeos, entre outras.

Tutorial sobre como criar um site pelo Google Sites:

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

https://youtu.be/kHI-LFq_xug?si=uPpmzsw0sXMRtzub

Tutorial para montar um jornal escolar on-line no Google Sites:



Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

https://www.youtube.com/watch?v=OxvyIvytiKw

3º ENCONTRO: SEÇÕES DO JORNAL ESCOLAR ON-LINE, ESCOLHA DOS ESTUDANTES, DEFINIÇÕES DE HORÁRIOS E CRIAÇÃO DE GRUPO DE WHATSAPP

É importante o jornal escolar on-line ter seções, pois os estudantes têm afinidades e habilidades distintas, facilita a organização do próprio jornal e o público leitor terá acesso facilitado a conteúdos que mais interessar.

As seções do jornal escolar on-line de Biologia (ou de outro componente curricular) devem ser definidas pelo grupo, mas é interessante ter opções de seções, como exemplos: uma para entrevistas, entretenimento, para novidades/curiosidades na área de Biologia, educação ambiental, artigos de opinião, dentre outras.

Nesse momento deve-se estimular os discentes a sugerirem seções, pois quando o estudante tem autonomia na escolha, ele sente-se partícipe do projeto colaborando mais efetivamente.

Uma vez selecionada as seções que comporão o jornal escolar on-line, deve ser realizada, por livre escolha, a divisão dos estudantes por seção. No entanto, é interessante que os discentes sejam distribuídos uniformemente para que não se concentrem em determinada seção em detrimento à outra.

Da mesma forma, pode-se também definir as áreas de atuação dos estudantes no jornal escolar ou estabelecer que os membros das seções façam as tarefas de editoração, pois será algo colaborativo.

É muito importante que a ação de construção do jornal escolar on-line envolva todos os discentes de determinada turma/série, pois assim as principais atividades do jornal poderão ocorrer durante as aulas de Biologia.

Seguindo todas as etapas propostas e utilizando as aulas de Biologia para a execução do jornal, este deverá ficar pronto entre 01 a 02 meses. Não deve-se preocupar com esse tempo, pois, por meio de pesquisas, discussões e produção de matérias, os conteúdos de Biologia serão trabalhados. Além do mais, essa ação gera variados aprendizados para estudantes e faz com que sejam mais participativos.

Pode-se também intercalar as aulas destinadas ao jornal escolar com as voltadas especificamente para temas da Biologia. O importante é estabelecer isso de comum acordo com os educandos. Nas interações que ocorrerão fora da sala de aula, o laboratório de informática é uma boa opção. Pode-se também fazer interações de forma remota, dada a disponibilidade de acesso à internet dos envolvidos neste projeto. Uma alternativa é utilizar o Google Meet, pois é uma ótima ferramenta para realizar videoconferências e os discentes devem conhecê-la, pois foi amplamente utilizada durante a pandemia do Covid-19.

Para facilitar a comunicação e o compartilhamento de matérias, imagens, vídeos, etc, entre os envolvidos na construção do jornal escolar on-line é interessante criar um grupo de WhatsApp. Provavelmente, todos estudantes deverão ter acesso a essa rede social e é de fácil manuseio.

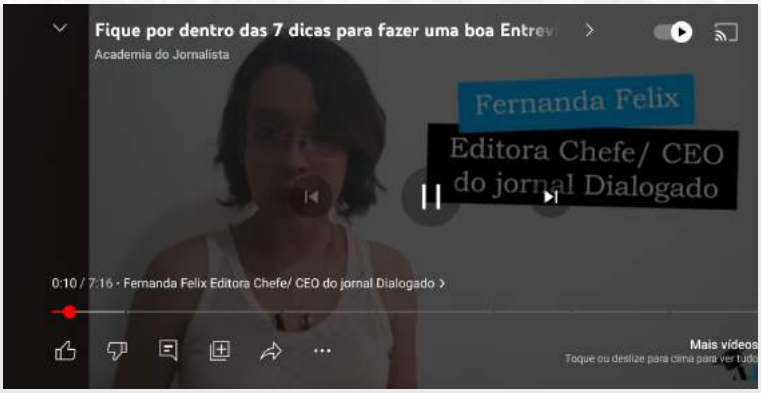
WhatsApp

Google Meet

4º ENCONTRO: ESTUDO SOBRE A ÁREA DE ATUAÇÃO NO JORNAL ESCOLAR

Neste momento é importante trabalhar com os estudantes os gêneros textuais jornalísticos de forma contextualizada. Caso não se tenha domínio sobre essa temática, pode-se fazer uma ação interdisciplinar com o(s) professor(es) de Língua Portuguesa da instituição de ensino. Segue alguns vídeos curtos bem úteis que vão colaborar bastante com essa tarefa.

Sete dicas para uma boa entrevista:



Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

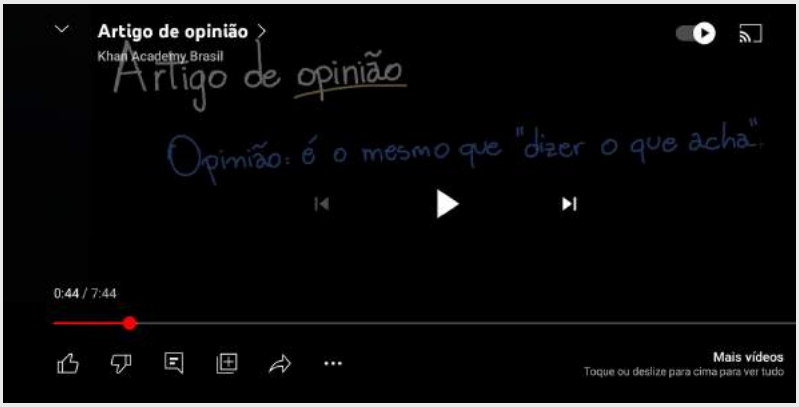
https://www.youtube.com/watch?v=JSDwRZqOhaI

Gênero textual notícia:

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

https://www.youtube.com/watch?v=9pkwnSZjPAwubtítulo

Artigo de opinião:



https://www.youtube.com/watch?v=5H1s1gUbahg&t=4s

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

Entretenimento – criação de jogos on-line pelo Wordwall:

https://www.youtube.com/watch?v=9pkwnSZjPAwubtítulo

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

Entretenimento – criação de palavras cruzadas pelo Educolorir:

https://www.youtube.com/watch?v=AgPmmF7MERQ

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

Texto jornalístico:

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

https://www.youtube.com/watch?v=Ia9ZsHfl970

Dentre as possibilidades evidenciadas nos links listados, destaca-se o Wordwall e o Educolorir. Estes recursos educacionais geram aprendizados no mesmo momento que entretém o discente. No atual contexto, é muito proveitoso desenvolver a educação por meio do entretenimento.

Para exemplificar, com o Wordwall e o Educolorir, poderá desenvolver facilmente temáticas da Biologia por meio da gamificação (aprender por intermédio de jogos) e da construção de palavras cruzadas, caça palavras e quebra-cabeças. São múltiplas as funcionalidades e os aprendizados gerados por estes recursos educacionais, além de poder compartilhar a produção dos estudantes com o jornal escolar on-line de Biologia.

A afinidade, a criatividade e os estímulos recebidos farão com que o discente atue mais efetivamente na seção do jornal escolar on-line que escolheu.

Procure saber quais são as ideias dos estudantes e os instiguem a produzir matérias relacionadas ao componente curricular de Biologia.

https://wordwall.net/pt

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

https://www.educolorir.com/

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

Um exemplo de atividade integrada, é solicitar que os discentes produzam um mapa mental sobre determinada temática da Biologia utilizando uma ferramenta tecnológica destinada à essa função (segue sugestões). Estes recursos pedagógicos além de serem gratuitos, são intuitivos e geram mapas mentais colaborativos que podem ser compartilhados com o jornal escolar on-line.

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

Encontrado dificuldades em manipular tais ferramentas ou outras disponíveis na internet, uma dica bem interessante é, assistir e/ou encaminhar para os educandos tutoriais, pois são explicativos e estão facilmente disponíveis na rede.

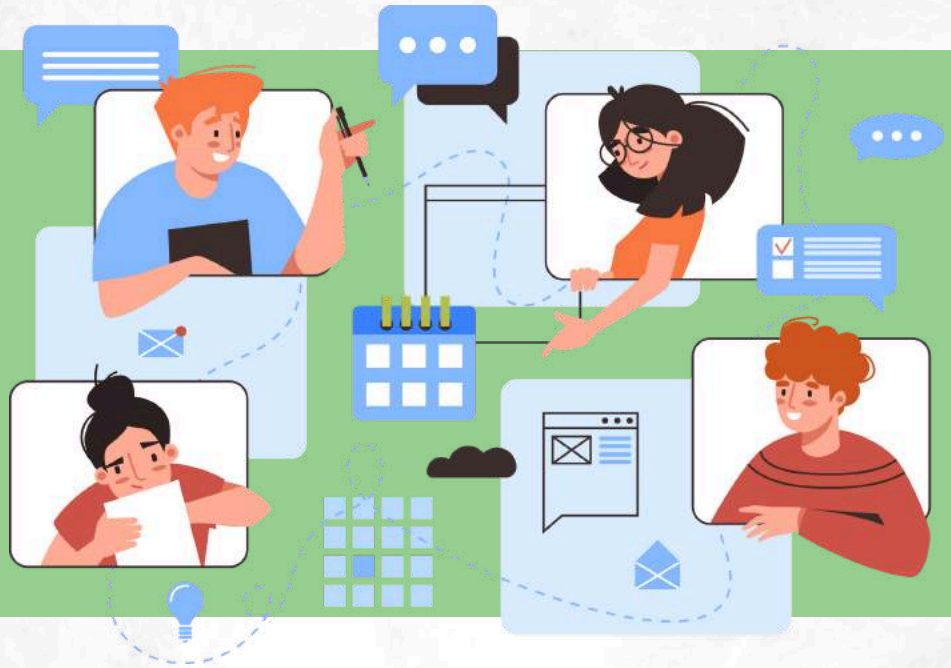
5° E 6° ENCONTROS: PRODUÇÃO, DISCUSSÃO E EDIÇÃO DE MATÉRIAS

Deve-se ter percebido que são destinados dois encontro para essa temática. Isso ocorre, pois nesse momento os estudantes "colocarão a mão na massa". Em um primeiro momento, eles devem até apresentar algumas ideias ou matérias, mas, provavelmente, desordenadas e incompletas. Cabe agora instigar os estudantes a agregar mais informações por meio de pesquisas e concretizar as ideias, ou seja, escrevê-las ou digitá-las.

Entre o 5° e 6° encontro, deverá ocorrer entre os estudantes grande número de interações virtuais. Se possível, realize uma videoconferência ou interaja via WhatsApp com os discentes no sentido de orientá-los e incentivá-los para produzirem matérias relacionadas à Biologia.

No segundo momento (6° encontro), as ideias dos estudantes têm que ganhar vida. Em cada seção os estudantes têm que apresentar, pelo menos, umas 02 matérias, para que o jornal escolar on-line de Biologia tenha um corpo.

A função agora é verificar se as matérias produzidas contêm palavras de calão, ofensas, ameaça, plágio, etc. É importante comentar sobre as possíveis consequências caso perceba tais problemas éticos. Discussões como essa, dá noção de responsabilidade para o estudante e isso é essencial para o desenvolvimento da maturidade e do protagonismo estudantil.



Outra função importante é fazer com que os conteúdos das matérias estejam em acordo com o escopo do jornal escolar on-line de Biologia. Essa ação deve ser reforçada desde as primeiras discussões sobre a criação do jornal.

É necessário também fazer uma observação (e possível correção) da ortografia das matérias. No entanto, ao construir um jornal, constrói-se também conhecimentos e nesse processo ocorrerão erros. Deve-se evitá-los, mas tem que compreender que eles fazem parte do processo e com eles também se aprende.

7º ENCONTRO: DIAGRAMAÇÃO DAS MATÉRIAS E PUBLICAÇÃO DO JORNAL ESCOLAR

Como a manipulação do Google Sites é intuitiva, provavelmente, os estudantes não deverão ter dificuldades com a diagramação das matérias. Mas é interessante organizá-las para serem melhor vistas por meio de dispositivos celulares já que devem ser o meio mais comum de acessibilidade ao jornal. Lembre-se que no Google Sites pode-se adequar a visualização para computador, tablet ou smartphone.

É interessante que o jornal seja bem ilustrativo! Assim, deve-se intercalar textos com a multimodalidade (imagens, fotos, vídeos, podcasts, charges, etc.), pois essas características não o deixam maçante e atraem o público leitor.

É relevante que as fotos, imagens, podcasts e vídeos tenham sido feitos pelos estudantes, pois gerará maior vínculo com o jornal escolar on-line de Biologia. No entanto, pode-se buscar tais materiais na internet e "postar" no jornal, nesse caso não esqueça de citar corretamente a fonte para evitar o plágio ao mesmo tempo que dá crédito a seus autores.

É interessante os estudantes "assinarem" as matérias, visto que dará mais reconhecimento aos mesmos. Porém, isso não é uma imposição, principalmente nos artigos de opinião, pois o anonimato é uma escolha do estudante.

Jornais escolares on-line devem explorar a hipertextualidade (links para outros textos do próprio jornal ou de textos disponíveis na internet, links para sites, blogs, etc.). Então, deve-se procurar fazer com que as matérias do jornal tenham hiperlinks à outras fontes de informação, pois além de chamar atenção, favorecem a dinâmica de navegação feita pelo leitor.

É fundamental que no jornal escolar on-line de Biologia tenha um campo para sugestões e críticas. Este pode ser criado com o auxílio do Google Forms (segue um tutorial de como fazê-lo), pois é uma ferramenta simples, gratuita e que muitos estudantes já conhecem. Assim como, pode utilizá-lo para fazer enquetes, ou seja, interagir com o público leitor.

Tutorial básico sobre Google Forms:

https://www.youtube.com/watch?v=-kbzuGKHTt0

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

É importante que o jornal escolar on-line de Biologia tenha (de preferência na primeira página), um espaço para o "Expediente". Nesse campo, insere-se a equipe editorial (que provavelmente serão todos os estudantes envolvidos e professor), o crédito das imagens e fotos que estão nos caputs das seções ou onde não foi possibilitado acrescentar a fonte, etc. Criar o campo do expediente valoriza os estudantes participantes.

A versão final do jornal escolar on-line de Biologia deve ser apresentada para todos os envolvidos observando as possíveis sugestões e a implementação das pertinentes. Deve-se, juntamente com os discentes, escolher um nome interessante para o jornal. Depois de uma aprovação democrática da versão final, o jornal deverá ser publicado (observe nos tutoriais anteriores sobre o Google Sites para verificar como publicar o site criado).

Após publicar o site do jornal escolar, será gerado um link e, depois de algum tempo (horas ou dias, período em que o Google leva para deixar o site acessível para todos), este poderá ser acessado pelo público leitor. Para aumentar o alcance do site é importante gerar um QR Code (código de resposta rápida) deste. O vídeo que segue, mostra como fazê-lo.

Como criar um QR Code para sites:

https://www.youtube.com/watch?v=VMhA6WYypxE

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e acesse a página.

Na sequência é fundamental enviar o link do site, bem como o QR Code, para locais em que muitas pessoas possam observá-los e compartilhá-los como, por exemplo, as redes sociais e os murais da instituição de ensino.

Após a publicação da 1ª edição do jornal escolar on-line de Biologia, pode-se estabelecer um período determinado para a próxima edição. As atividades das aulas, os temas de pesquisa, as curiosidades sobre a Biologia entre outros, deverão ser o "carro chefe" do jornal, pois assim ele se torna uma extensão da sala de aula e não um fardo ou uma ação em isolado. Lembre-se, que as demais edições do jornal tendem a serem mais fáceis de serem estruturadas, já que os envolvidos se familiarizaram com a experiência.

4.CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma sociedade desigual, tão carente de uma educação humanizadora, todo procedimento formativo que leve o ser humano a compreender e ter condições de intervir na realidade ao qual está inserido é fundamental.

Ao longo desse produto educacional foi construído uma narrativa que demonstrou o potencial do jornal escolar on-line de Biologia para a formação integral do estudante por meio de atividades inclusivas, dinâmicas e democráticas.

É muito importante para a prática da construção de jornais escolares valorizar o processo e não somente o produto. No desenvolvimento do jornal escolar pode ocorrer a empatia, o cooperativismo, a curiosidade, a interatividade, a criticidade, o sentimento de liderança, o protagonismo, o conhecimento da(s) realidade(s) e a formação cidadã.

O jornal escolar on-line de Biologia mostrou-se como uma metodologia ativa e que contribui muito para a atividade docente, seja na mediação pedagógica, seja na transposição didática dos saberes.

Por fim, o jornal escolar on-line de Biologia, apesar de ter uma multiplicidade de funções, é só um instrumento. O que realmente importa é a forma e para qual propósito ele será criado, então cabe aos entes da educação o discernimento para fazer deste instrumento uma via democrática voltada para a formação cidadã.

.

REFERÊNCIAS

ABRANCHES, Sérgio.; VIEIRA, Sebastião da Silva. O jornal escolar e sua importância no processo de construção de saberes. **Revista Sapiência**, v. 6, n. 1, p. 109-126, 2017. Disponível em: https://revista.ueg.br/index.php/sapiencia/article/view/7299. Acesso em: 26 jan. 2024.

CUNHA, Rosana Cristina Da. O jornal escolar: instrumento para a formação crítica e cidadã. **Revista Intercâmbio**, v. 17, p. 496-514, São Paulo: LAEL/PUC-SP. 2008. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/3601/2362. Acesso em: 20 mai. 2022.

FREINET, Célestin. **O jornal escolar**. São Paulo: Estampa, 1974. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5764554/mod_resource/content/1/FREINET_LIVRO_JORNAL%20ESCOLAR.pdf. Acesso em: 12 jan. 2024.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf. Acesso em 12 jan. 2024.

SOBREIRO, Marco Aurélio. **Jornal escolar: criatividade na sala de aula.** 2006. Disponível em: https://issuu.com/bol022/docs/livreto_em_pdf. Acesso em: 08 mai. 2022.